

## EDITORIAL

*Promessas e poucos compromissos*, a **26ª Conferência das Partes**, ocorrida em outubro de 2021, realizada desde 1995 pela ONU (Organização das Nações), discutiu como combater as mudanças climáticas a partir de ações conjuntas entre os países que participaram e retificaram os compromissos globais. A aprovação final do texto foi selada pelo britânico Alok Sharma, que presidiu as negociações da **COP26**. Por outro lado, para não dizer que não houve avanço financeiro, os Estados Unidos, como informam a mídia e as redes sociais, foram o maior doador de um novo fundo aprovado no âmbito do *Forest Deal*, acordo para zerar o desmatamento ilegal até 2030. Para muitos, os avanços tímidos, as muitas discussões e as poucas ações — enquanto o planeta agoniza —, ganharão fôlego nos próximos anos, visto que o maior compromisso é o do combate ao desmatamento. Neste contexto, diante da pandemia do Covid-19, alguns autores desta edição desenvolveram suas práticas e experiências exitosas, cujos efeitos grandiosos socializam com nossos leitores.

A presente edição da *Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade* procurou, em seus oito artigos, abordar questões que fazem parte do nosso dia a dia, em pequenas ou grandes cidades. Tais questões vão desde o planejamento de uma cidade, passando por problemas que surgem ao logo do tempo, até chegarmos a ações que busquem um meio ambiente sustentável para o homem e a natureza.

No primeiro artigo da edição, *Planejamento urbano e mobilidade em Salvador-Bahia: a integração ônibus-metrô na estação de transbordo Mussurunga*, os autores analisam a integração entre as linhas municipais de ônibus com o metrô da cidade de Salvador para averiguar os problemas e desafios, bem como a percepção dos usuários em relação ao funcionamento do serviço. Com este artigo, refletimos sobre a importância do bom planejamento do anel viário de uma cidade.

O segundo artigo, *Análise das ocupações urbanas de áreas de preservação permanente e da ação direta de inconstitucionalidade n.º 0450045-47.2016.8.13.0000*, assim como o primeiro, revela a importância do planejamento urbano e os prejuízos causados ao meio ambiente pela interferência humana. Os autores buscaram, através da análise do Instituto da Ocupação Antrópica Consolidada Urbana, estabelecer a correta aplicação da legislação ambiental com relação à intervenção humana nas áreas de preservação permanente.

O terceiro artigo, *Levantamento dos pontos de lançamento de esgoto bruto na Laguna da Jansen, na cidade de São Luís, estado do Maranhão, Brasil*, traz a questão crítica da destinação do esgoto, que encontramos nas cidades e está em voga por conta do novo marco do

saneamento. Os autores trazem o caso da Laguna de Jansen em São Luís do Maranhão. A partir de observações mensais entre 2016 e 2019, encontraram-se, em 2016, 80 pontos de lançamento de esgoto bruto, número reduzido gradativamente até apenas oito, em 2019.

No quarto artigo, *Direito a um Meio Ambiente Sustentável: contribuições da Política Nacional de Resíduos Sólidos*, os autores analisaram os princípios da Política Nacional dos Resíduos Sólidos, correlacionando-os à realidade de uma área de preservação ambiental previamente estabelecida. No fim do estudo, os autores apresentam proposições para o enfrentamento dos problemas encontrados no local.

No quinto artigo, *A importância da coleta seletiva em escolas públicas no Brasil: uma revisão sistemática*, os autores trazem a importância do debate a respeito da coleta seletiva nas escolas públicas e seus benefícios para conscientização dos alunos através da Educação Ambiental, bem como sua contribuição para o desenvolvimento sustentável das comunidades escolares envolvidas.

No sexto artigo, *Análise dos estudos sobre meio ambiente e sociedade: uma revisão sistemática*, os autores analisaram as principais consequências da interferência humana no meio ambiente entre 2008 e 2018. Os resultados, obtidos através de levantamento bibliográfico em artigos científicos, apontam a necessidade de conscientização sobre nossa importância à conservação do meio ambiente.

O sétimo artigo, *Potencial do uso da biomassa de cana-de-açúcar na geração de eletricidade no Brasil*, aborda a necessidade de buscar fontes alternativas para geração de energia. Os autores trazem o uso da biomassa da cana-de-açúcar como potencial gerador de energia elétrica.

Por fim, o artigo *Educação ambiental nas empresas: um olhar para a divulgação digital*, analisou empresas que divulgam e promovem suas ações de Educação Ambiental através dos seus sites oficiais. Atualmente, tal contribuição das empresas é de suma importância, e, com auxílio tecnológico, tais ações devem ser mais divulgadas.

Queremos agradecer especialmente ao colaborador Prof. João André Martinson Salesbram pelo apoio e dedicação a este periódico científico.

*Prof. Dr. Rodrigo Berté*

Editor-chefe da *Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade/UNINTER*

*Prof. Dr. Rodrigo Silva*

Editor-adjunto da *Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade/UNINTER*